
NOTA PRÉVIA**“POSSIBILIDADE DA PRODUÇÃO DE VINÍFERAS NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA”**

Carlos E. Daudt (1)

Éllo Kersten

L. S. Mugica Mutti

Acreditamos que a escolha da região que compreende Caxias, Bento Gonçalves etc... foi feita por razões históricas, e que existem no Estado zonas onde a videira pode se desenvolver tão bem ou melhor do que na região acima citada.

Sabemos que a uva prefere condições de clima sêco, boa insolação, pouca precipitação pluviométrica e pouca umidade durante o período de desenvolvimento e maturação do grão. Se levarmos em consideração todos estes parâmetros, sem dúvida alguma o polígono formado por Uruguaiana, Livramento e Itaqui tem muito mais condições climáticas para permitir uma melhor maturação da uva, além de apresentar condições de relêvo sem limitações para a mecanização, do que a região conhecida tradicionalmente como produtora de vinhedos. Esta diferenciação de regiões se torna mais importante quando tratamos de uvas de variedades viníferas as quais são muito mais sensíveis à condições de clima.

Com a possibilidade de obtermos uvas viníferas com teor de glicose e frutose mais altos do que na atual zona de cultivo, e consequentemente portadores de mais aroma, dando vinhos de qualidade superior (sem necessidade da adição de muito açúcar como aconteceu com os mostos deste ano) é que estamos iniciando um experimento de competição de variedades a que se seguirá a competição de vinhos obtidos destas variedades. O ensaio de campo será conduzido sobre a unidade de mapeamento de solo Uruguaiana.

Esta pesquisa será executada por meio de convênio entre a UFSM, a Prefeitura Municipal de Uruguaiana e a FAPERGS (2).

(1) Respectivamente Professor Adjunto do Departamento de Tecnologia Alimentar, Auxiliar de Ensino e Professor Assistente do Depto. de Agricultura — Centro de Ciências Rurais da UFSM.

(2) Convênio a ser firmado.